



ATA N. °10/2022

Aos vinte seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Manuel António Águeda Sequeira, Regina Margarida Amada Piedade Matos, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e nove minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão Executivo Municipal, esclarecimentos com relevância Autárquica. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente, declarou aberta a reunião de Câmara do dia 26.04.2022 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: -----

- Cumprimentou todos que estavam presentes, em videoconferência, transmitida por livestream através da plataforma “Facebook”, começando por dar notas iniciais: -----

- Fez referência às comemorações do 25 de abril, em particular falou do espetáculo, “Fado Improvável” que deveria ter acontecido na rua, mas que por causa do tempo/chuva foi realizado no Cine Teatro, e lamentou o facto de não ter estado mais gente, e teve com quatro músicos presentes em palco - Nuno Santos e mais três músicos, e que recomenda. -----

- Deu nota, da tomada de Posse do novo Comandante dos Bombeiros, Mário Cerol onde esteve presente com alguns membros do executivo camarário. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, que solicitou alguns esclarecimentos: -----

1- Mercado Municipal – para quando a requalificação e em que moldes vai ser feita? – a inquietação dos comerciantes e dos consumidores habituais é grande; -----

2- Praça 25 de Abril em Valado dos Frades – para quando uma solução? – a população anseia pela resolução do problema e a praça tem que ser devolvida à população; -----

3- Gasolina na pequena Pesca Artesanal – Proposta do PCP chumbada designadamente pelo PS – seria importante perceber, e explicar à população e designadamente à comunidade piscatória local, qual foi o sentido de voto do deputado nazareno, eleito por Leiria! As pessoas têm que perceber como é utilizado o seu voto! -----

4- Valorizar todas as comemorações do 25 de Abril – 48º aniversário, que aconteceram no concelho da Nazaré e apelar a todos os trabalhadores deste Concelho, e muito particularmente do grupo municipal, para que se mobilizem para as comemorações do próximo 1º de maio – porque os trabalhadores necessitarão de muita luta para garantirem e preservarem os seus direitos tendo em conta a nova arrumação de forças na Assembleia da República; -----

- Usou da palavra, **o Senhor Presidente** para responder às questões que foram solicitadas: -----

- Falou sobre o atual quadro da Assembleia da República e dos seus eleitos para responder ao Senhor Vereador João Delgado, dizendo que a eleição se faz através do voto e também do voto dos trabalhadores. -----

- Que sobre a gasolina para a pequena pesca, disse que, tem vinda a trocar alguma informação com deputados de Leira e em particular com um membro do Governo no sentido de pensar numa solução que “alivie” a carga que têm tido pelo aumento dos combustíveis. -----

- Sobre a Praça 25 de abril, disse que, segundo informação dos técnicos a obra não está feita de acordo com o que estava no concurso público; que não há forma de “receber a obra”; que o que existe é forma de expressar o descontentamento e de usar todas as premissas da lei que permitam recuperar a obra, caso o empreiteiro não tiver capacidade de rapidamente regularizar a situação e naturalmente o mais breve possível ser a mesma requalificada e ao serviço da população. Que,



o executivo também quer a obra acabada o mais rapidamente possível. Solicitou, a ajuda da Dra. Helena Pola para que se percebesse, quem está a ver/ouvir a reunião em casa, que se está face a um concurso público que foi feito, em que existe um empreiteiro, que ganhou o concurso, nos termos da lei, que tem um caderno de encargos para cumprir mas que não o cumpriu na totalidade, e que a avaliação técnica dos serviços leva a que seja feita a recomendação de não aceitação, ou da não receção provisória da obra, até que sejam regularizados as situações que tiverem de ser regularizadas de acordo com o caderno de encargos que foi a concurso público; que tendo a premissa que passou à DOMA e em particular ao Eng.º João Santos de que devem ser trilhados os caminhos o mais rapidamente possível para se poder recuperar a obra, e executar as pensas do empreiteiro, e que falta executar e recolocar o plano correto de acordo com o referido no caderno de encargos, e questionou o que a Câmara pode fazer? -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, que prestou alguns esclarecimentos: -----

*- O que o Presidente explanou é a tramitação que consta do código dos contratos públicos e que se aplica a este tipo de situações, ou seja, a partir do momento em que se detetam defeitos na obra, esta não pode "ser recebida" e é feita essa menção no auto de receção e é conferido um prazo razoável para correção dos defeitos encontrados. Esse prazo razoável, é o que for definido pelo Eng.º João Santos, especialista na área e como engenheiro civil e dentro do que for encontrado, percebe qual o prazo considerado necessário para corrigir o que não está certo, esse prazo estará consignado no auto de receção da obra. Depois, ou o empreiteiro cumpre, e dentro do prazo estipulado é tudo corrigido, feita nova vistoria e a obra é "recebida" ou então a Câmara aciona as garantias que constam do processo da empreitada e é a própria Câmara que corrige essa situação. Que, a Câmara, nesta altura, não pode fazer mais nada! **O Senhor Presidente** interveio, para acrescentar que uma das coisas que não está correta é a drenagem das águas e que por isso não se vai "aceitar a obra"; que se vai fazer tudo para que não demore a ser executada. Que, não pode deixar de dizer que, se tem de ter a noção de que os concursos públicos*

têm os riscos que têm, nomeadamente quando se aplica o critério económico, que mais prevalece em todos os Municípios, nas obras do Estado Central; que na larga maioria dos procedimentos concursais, o preço mais baixo é sempre a referência. Que, não têm tido muitos problemas com os empreiteiros e que assim que houver possibilidade de recuperar a obra é o que se vai fazer. Que, estão em cima da matéria, e os primeiros interessados que este assunto se resolva. -----

- Sobre o Mercado Municipal, disse que, chegou a estar inscrito no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, no quadro anterior, que ainda está em vigor até ao final deste ano e que face ao montante aprovado houve que fazer opções para fazer as obras. Que, à data o mercado tinha uma participação de cerca de setecentos mil euros, em que o projeto já terá sido alterado para mais valor, onde rondariam os dois milhões de euros, e como o dinheiro não existe para tudo, há que fazer opções, e foi-se fazendo as intervenções necessárias no mercado de forma a criar as condições mínimas para o seu funcionamento, tendo em conta que à primeira possibilidade de financiamento, possa ser intervencionado. Que, mais uma vez, são os primeiros a querer dar uma nova imagem ao mercado; que as soluções estão a ser pensadas, o projeto existe, embora não esteja concluído, e que é intenção da Câmara ter uma solução a breve prazo, garantindo uma lógica que é fundamental, de que o mercado entrará em obras por fases, e que se pretende naturalmente, que não haja saída do mercado por parte daqueles que lá trabalham, mas que a sua requalificação se faça por fases; que seja um espaço de usufruto para todos. Que, o mercado sempre foi uma aposta do executivo que lidera, que foram colocados um conjunto de serviços no mercado para atrair mais pessoas; que foram lançados concursos para abrir as lojas, que grande parte se encontrava fechada; que foram lançados concursos, há vários anos atrás, no sentido de ajudar a dinamizar a expansão do mercado; que algumas continuam abertas e que outras estão pendentes por questões judiciais, mas a sua resolução estará para breve. -----

- Usou da palavra a **Senhora Vereadora Regina Matos**, que quis referenciar que, a requalificação do mercado é uma preocupação do executivo, e que tudo farão para que venha a



ser uma concretização, mas que não podem falar da “não higienização”, porque houve sempre muito cuidado com a mesma, e que é feita com regularidade. Que, os fiscais que se encontram no mercado, estão sempre atentos para as intervenções pontuais que sejam precisas fazer e que são logo reportadas à DOMA. O Senhor Presidente, acrescentou, que se cuidou durante a pandemia, de quem lá vende e de quem lá compra, desde a redução dos valores das bancas até aos cuidados com a higiene e com a segurança por causa das questões do covid-19 e que foram acompanhadas com grande proximidade por parte do executivo. -----

- Em relação ao Deputado Nazareno, eleito pelo Partido Socialista, seguramente que este está disponível para dar todas as repostas; que não percebe o porquê da questão sobre o mesmo. Que, ali não está a Assembleia da República, que está o executivo da Câmara Municipal da Nazaré, e que há uma coisa que nunca fará, que é responder pelos outros. Que, tem a certeza, porque o conhece e o trabalho que tem desenvolvido em várias vertentes, que está atento a estas situações, nem que seja pelo facto de ter familiares diretos na pesca. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado que sabe que o Senhor deputado nazareno conhece bem a realidade piscatória que, e das proximidades todas que tem neste campo, mas que o interesse do coletivo é que se deve sobrepor e o que importa é se ter uma visão do que é importante para o território e que se fala desta questão é porque naturalmente, quando alguém se dirige ao Concelho da Nazaré, aos seus eleitores pedindo o seu voto, seja para que processo eleitoral for, depois tem de vir dar explicações sobre o seu trabalho, designadamente o seu trabalho com implicações diretas na comunidade nazarena e muito particularmente neste caso concreto, fazendo parte da comissão de pescas, e conhecendo a realidade. Que, acha difícil e pouco entendível, que se vote contra uma solução que poderia aliviar a carga dos pescadores da Nazaré; que tendo em conta as características concretas da tipologia de pesca maioritária da terra, e por perceber desse quadro é que acha difícil que se chumbe uma proposta daquelas e que a explicação à população e à comunidade deve ser dada. Que, naturalmente há-de ter as suas

razões/motivações para chumbar uma proposta com este alcance social e económico. Que, quando se fala na Câmara de questões internacionais mais legitimamente podemos falar de questões com impacto direto na vida local e que nunca será desadequado abordar este tipo de situações. -----

- Que, percebe que durante os últimos anos, outras prioridades se sobrepuseram à requalificação do mercado, mas que é urgente que se intervenha nele; que quando se falou em questões de higiene se falou no sentido de não estar alinhado com os padrões exigíveis atualmente, designadamente com os mercados que visitaram na região. -----

- Que em relação à questão da pesca, e quando o Senhor Presidente disse, que está a ser encontrada uma solução para minimizar o impacto da escalada dos preços dos combustíveis; que a solução que está a ser encontrada, é ao nível de resgatar do fundo de compensação salarial dos trabalhadores da pesca, que deve ser só acionada em situações de exceção quando há perda de rendimentos diretos e não nas situações que se atravessa. Que, o governo devia dar uma resposta ao setor da pesca, exatamente alinhada com as respostas que está a dar a todos os outros setores de atividade e na vida coletiva – descontos diretos na aquisição do combustível, isenção do ISP para determinados setores. Que, se sabe das necessidades de soberania alimentar que se tem e muito particularmente de um défice da balança comercial de produtos da pesca, cronicamente deficitário nos últimos anos sempre a cima dos mil milhões de euros. Que, um País com esta costa, cultura, e com estas tradições do ponto de vista alimentar e que é inaceitável estas situações. -----

- Que, relativamente à maioria reforçada do PS, disse que, respeitam o resultado eleitoral, que nunca o colocaram em causa; que colocam em causa os processos de como se conseguem tipos de resultados eleitorais, e que nunca deixarão de alertar os trabalhadores deste País para as consequências negativas que advém de uma maioria absoluta e que sabem também e porque conhecem a história recente do País, que maiorias absolutas redundaram depois em atos



eleitorais retumbantes logo a seguir. Que não deixarão de fazer o trabalho político de alertar as pessoas/populações, porque sabem como estes resultados eleitorais são construídos, mas que os aceitam. -----

*- **O Senhor Presidente**, interveio para dizer que, tem a certeza que o PS não votou contra o alívio da carga para os pescadores; que votou contra uma proposta da CDU que na perspetiva do PS não seria a apropriada para esse setor. Que, vão fazer a avaliação da mesma. Que acredita que o governo dará resposta a essas matérias todas levantadas pela CDU, e que partilha da opinião de que Portugal, deverá ser autossuficiente nos setores estratégicos, como o setor primário. Que, a pandemia veio naturalmente demonstrar isso; que não tem qualquer tipo de problema de assumir isso, que é importante garantir essa independência. -----*

- Que, o Governo dará resposta a essa matéria e que o deputado nazareno, também dará contas do seu trabalho à população do distrito que o elegeu; que as maiorias são construídas com o voto, que têm de aceitar e caminhar para a frente. -----

*- **O Senhor Vereador João Paulo Delgado**, solicitou que lhe fosse enviado o projeto do mercado municipal. -----*

*- Usou da palavra, **o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, que quis dar um esclarecimento, que sobre a proposta do PS e aprovada em sede de Assembleia da República, teve um apoio até trinta e cinco mil euros por beneficiário em que estão plasmados em Diário da República N.º 30/C/2022. -----*

PONTO 270/2022 – Funicular da Pederneira Ante-Projeto de Execução: -----

*- Usou da palavra **o Senhor Presidente** para prestar informações sobre este ponto, disse que, este ante-projeto foi feito pela empresa que tem assessorado a Câmara em várias áreas, também nas matérias do trânsito, mas em particular a da mobilidade urbana sustentável; que o Concelho da Nazaré tem este plano aprovado há cerca de três ou quatro anos atrás, que há data, se seria um dos trinta municípios contemplados; que esse plano previa um investimento na ordem dos trinta*

milhões de euros, até 2030; que é um plano que vai do detalhe da orientação do tráfego até aquilo que são as estruturas de mobilidade decisivas para o Concelho onde entram o Interface Rodoviário, referiu que se ia dar no dia presente, a resposta à última questão levantada pelo Tribunal de Contas, para que a breve prazo seja feito o Auto de Consignação e seja iniciada a obra, mas também uma obra absolutamente estruturante que vai marcar o futuro do Concelho da Nazaré e em particular da Pederneira – o funicular – o novo ascensor da Nazaré, e que tem vindo a ser trabalhado pela entidade MPT – Empresa de Planeamento e Gestão da Mobilidade, com uma visão contemporânea, por integrar, todas as matérias que desenham territórios com qualidade do ambiente urbano, na pessoa da Engenheira Paula Teles; que frequentemente em relação a ela, se usa a expressão que é a “Senhora Mobilidade”, uma Engenheira que dedicou quase toda a sua vida às questões da mobilidade, às questões da pedonalização; que está frequentemente em grupos da comunidade europeia, onde é debatida a matéria da mobilidade, que cada vez mais tem um impacto na vida, dos utentes do espaço público, das comunidades e devolver o espaço público, regular os tráfegos e garantir que também se melhore a qualidade de vida, dos que aqui vivem e dos que nos visitam. Que, tem tido um papel de assessoria muito relevante junto do Município da Nazaré. -----

- Que, o ante-projeto que vem para aprovação, é o que é minimamente necessário para candidatura a fundos comunitários. Que, é uma obra que rondará, á data de hoje, os cinco milhões de euros. Que é uma matéria que já tem muito lastro das entidades que regulam a Câmara – CCDRLVT, e que é um projeto que está muito sustentado e que obrigará a uma constante reavaliação, nem que seja por causa das variáveis que a encosta da Pederneira coloca. Que, está a ser feito esse acompanhamento com estudo geológico, nomeadamente sobre a encosta, durante um ano, e trazer conhecimento e intensificação para o projeto. Que, acredita que, em sede da obra, esse acompanhamento terá de continuar, porque naturalmente tem uma infraestrutura que será implementada no solo, que deverá garantir matérias como a segurança,



de forma muito relevante. Que, espera que este projeto consiga também obter o sucesso que tem o Ascensor do Sítio, enquanto transporte por cabo. -----

- Que este é um passo de aprovação para fundos comunitários, que ainda não há linhas abertas, que há já trabalho feito, da sua parte, e particularmente da parte do Dr. João Graça junto da CCDDR-Centro, que é quem financiará esta primeira parte; que já existiram várias reuniões – tendo sido a primeira reunião feita há três ou quatro anos; que o financiamento não está garantido, mas que há claramente uma intenção de apoio bem expressa. Que, o Município da Nazaré, é um excelente executante de fundos comunitários, sendo o Oeste o que mais executa. Que, ainda não sabem quando a linha de apoio estará aberta, mas que é dado um parâmetro que aponta para o final do ano. Que, a constante avaliação feita à encosta da Pederneira levará que em princípio, em julho, se tenha o projeto de execução totalmente fechado. -----

- Que se trata de uma obra estruturante”, disse o presidente da Câmara, acrescentando que “vai marcar o futuro do Concelho da Nazaré, em particular da Pederneira”. -----

Com o Ascensor que liga a praia da Nazaré e o Sítio, a liderar o ranking dos transportes por cabo mais usados no país, segundo dados do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, acredita que o futuro funicular da Pederneira é, desde já, um forte “candidato ao segundo lugar” do mesmo estudo. -----

Este projeto de ligação da praia à Pederneira por transporte por cabo surge no âmbito do PMUS – Plano de Mobilidade Sustentável da Vila da Nazaré. -----

- **Usou da palavra a Engenheira Paula Teles para prestar esclarecimentos:** agradeceu as palavras de enquadramento do Senhor Presidente, e que pessoalmente é um grande dia de expressão da “mobilidade enquanto capacidade de liberdade”, que quem não tem mobilidade, na sua perspetiva, não tem liberdade. Que, o funicular da Nazaré, vai ser mais uma capacidade de mobilidade na Nazaré, extremamente importante no futuro. - Que, tem convicção da importância que terá o funicular no futuro, da Vila da Nazaré, porque entende que o trabalho que se

desenvolveu na Nazaré, foi absolutamente determinante para o conceito de mobilidade contemporânea que se tem vindo a desenvolver. Que, todo este processo foi pensado, e quem vai apresentar o funicular do ponto de vista daquilo que é o trabalho, concreto, é o Arquiteto Rui, mas que irá passar cinco acetatos para fazer referência a pontos fundamentais para que o projeto seja bem aceite, não só pela Câmara Municipal, mas pelas pessoas da Nazaré, por todos, e especialmente quem está nos fundos comunitários. Que, é importante entender a sua importância não só como veículo turístico, mas num conceito mais lato e em enquadramento de planeamento/estratégia. Que, no dia 31/12/2021 foi publicada a Lei nº 98/2021 (Lei de Bases do Clima, doravante, a LBC), através da qual são definidas as bases da política do clima e expressamente reconhecida a situação de emergência climática, sendo expressamente reconhecido que todos têm direito ao equilíbrio climático e vai exigir que dentro de dois anos os Municípios passem a ter um plano de mobilidade sustentável, para que quando abrir o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, estejam aptas a concorrer a fundos comunitários porque já têm o referido plano. Quis dar os parabéns à Câmara Municipal e seus Vereadores porque essa visão de planeamento é absolutamente fundamental, e sempre a pensar em todos, com um território inclusivo, sendo que o executivo Camarário tem tido esse cuidado. --

- O Plano foi feito e tem como moldes -----

Contribuir: -----

1 - Para uma Vila carbono zero; -----

2 - A humanização do território; -----

3 - A inclusão; -----

4 - A mobilidade urbana e coesão territorial; -----

5 - Valorizar a Pederneira e a sua conetividade residencial, comercial e turística. -----

- Que a missão do funicular da Pederneira como veículo de transporte é “um novo Farol que vai nascer e que vai iluminar as ondas gigantes a partir da Pederneira”. -----



- *Usou da palavra o Senhor Arquiteto Rui, para falar/explicar o projeto que coordena, através da projeção de acetatos: que este projeto obrigou a fazer um estudo sobre a análise a todo o território, com vários projetos, para ver a sustentabilidade e a certeza do local de onde deveria ser implementado o funicular. Que o objetivo foi fazer uma ligação entre a Avenida do Município e a Pederneira – onde existem duas quotas completamente diferentes. Que, após estes dois estudos realizados, muito pelas engenharias, sobretudo a linha da encosta, e que esse estudo está a ser analisado; que todos os meses veem a evolução correta desse estudo e que assim se consegue perceber e saber exatamente o que se deveria pôr. -----*

- *Que, como já existe um Farol, vai-se criar um novo Farol, que irá levar a uma viagem; uma viagem que começa de baixo – da Avenida do Município até à Pederneira. Um Farol que vai ser transparente na sua totalidade, mas também à base da luz. Que, a materialização do edifício vai ser muito importante. Que, é um local junto à rotunda, e que se pode observar pelo desenho representado no acetato, as duas quotas – inferior e superior. Que, no fundo são dois edifícios, ligados através de uma linha, sendo um edifício completamente transparente, com várias aberturas. Da quota de baixo, através de um elevador, tem de se subir quatro pisos, que dá para cerca de 22 pessoas, preparado também para levar bicicletas, e não só. Que, quando se olha para a imagem do lado direito, chega-se à quota superior onde se terá um momento de espera, que dará para contemplar a paisagem e preparar para subir no funicular e sobretudo “cheirar a Nazaré”, ver de outra perspetiva. Que, de noite terá uma luz que vai transmitir a ideia do Farol. Que, quando se desce, a Pederneira, tem-se a fantástica moldura que é a Nazaré. Que, é um projeto que agarra o território. Que o funicular seja mais do que um elemento de mobilidade, por isso o seu cuidado nos materiais de arquitetura, na importância da luz para que se torne uma referência. A Senhora Engenheira Paula Teles, acrescentou, que mais importante que a imagem é pensarmos que se poderá evitar um conjunto enorme de carros, que andam às voltas, e que no futuro já não acontecerá, porque existirá uma ligação permanente. -----*

- Usou da palavra, **a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, disse que em tempos, receberam uns estudos/pareceres sobre a mobilidade daquela zona tendo em conta de já existir esse projeto para a Pederneira. Quando, se falou neste projeto, o mesmo causou algum impacto e depois passou a ser um projeto de todos. Que, a Pederneira é sem dúvida o berço da Nazaré e foi sempre um pouco esquecida, e que este projeto é muito interessante. Que, se colocou em dúvida alguns dos pareceres que foram recebidos para análise, já no mandato passado, relativamente à matéria da estabilidade, e ficaram preocupados, porque aquela encosta pode ser traiçoeira. Que, segundo o que o Senhor Presidente disse e a própria Engenheira, houve estudos e que estão em constante verificação e sendo assim perguntou se futuramente não haverá qualquer tipo de problema a nível da estabilidade? -----

- Usou da palavra **a Senhora Engenheira Paula Teles** para responder: que efetivamente os pareceres antigos, fizeram com que se atrasasse o projeto, que equipas fossem para o local para fazerem a monitorização da estabilidade/instabilidade do solo, e que estão mensalmente a receber os dados técnicos do terreno para poder trabalhar o projeto em consonância com todos esses dados. Que, não só a equipa de engenharia/estruturas está permanentemente a ver essa situação, que o arquiteto Rui coordena, mas também a nível da paisagem, com uma equipa de arquitetos paisagísticos a fazerem todo o projeto ligado ao ecossistema pra que se possa manter a tradição do ecossistema natural, que está lá e que não deve de ser outro. Que, não há hipótese alguma de com os métodos de engenharia existentes, haver problemas. Que, deste ponto de vista se pode estar salvaguardado, tendo sido este estudo profundo que fez atrasar o projeto. -----

A Senhora Vereadora Fátima Duarte, disse que ouviu a Senhora Engenheira sobre a estabilidade e que de repente pensou que não se estava a falar na Nazaré, mas sim uma Nazaré fantástica que virá para futuro – 2030-2040. **O Senhor Presidente**, acrescentou que, a solução de um transporte deste tipo para a Pederneira, há muito tempo é defendido por si. Que, não sendo técnico e numa lógica de bom senso, deu o exemplo do teleférico do Parque das Nações, e que



regularmente vê o mesmo parado, chegando à conclusão que é por causa da ventania daquela zona de Lisboa e que também seria o problema que se iria levantar aqui. Que, se ponderou, a solução de túnel, mas que se chegou à conclusão que se perderia o que era determinante, a nível da paisagem, porque quase metade do trajeto seria feito debaixo de terra, onde se perderia a beleza da viagem. Que, pretenderam resolver os problemas do estacionamento, em várias áreas de intervenção nos três patamares – Sítio/Praia e Pederneira. Que, o plano de mobilidade urbana sustentável, aponta para 2030, mas para estar tudo feito, e que muita coisa tem sido já feita. -----

*- Sobre a questão dos pareceres da CCDR e demais entidades, que volta a dizer que, o que é hoje em dia o atual estado deste ante-projeto tem um lastro de discussão de debate com as entidades, que levou a que já fossem dadas respostas a esses pareceres. Que, se tem de ter uma noção importante, sobre a avaliação da encosta da Pederneira, sendo esta essencial de forma a que a engenharia resolva, todas as dúvidas/questões. Que, a encosta da Pederneira traz desafios muito menores e mais fáceis do que a encosta do Sítio. Que, o que se está a fazer a nível de estudos, terá que continuamente ser feito, como se faz com o Ascensor do Sítio. Que, este Ascensor terá uma única carruagem, totalmente capacitada para não ter motorista, mas que é intenção que venha a ter motorista. Que, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados esteve na Suíça, num dos grandes construtores de carruagens para teleféricos/ascensores/comboios citadinos e que têm algumas obras em Portugal, onde se avaliou um conjunto de equipamentos e escolher o que parecerá ser o indicado, sendo o detalhe da própria carruagem já escolhido, perfeitamente habilitada para as questões da mobilidade atuais e de futuro. Que, acreditam que é uma obra estruturante para o Concelho. **A Senhora Vereadora Fátima**, interveio para perguntar se têm noção da quantidade de pessoas que levará, ao que **o Senhor Presidente respondeu** que a capacidade será para quarenta pessoas. -----*

*- Usou da palavra, **o Senhor Vereador João Delgado** que agradeceu todas as explicações e as considerações tecidas acerca da Vila da Nazaré e da necessidade de esbater algumas assimetrias*

que ainda perduram do ponto de vista da mobilidade, concordando com o que foi dito. Que, acrescentou, não havendo liberdade, não há mobilidade., designadamente liberdade económica. Que, o que preocupa a CDU, é depois saber em relação aos preços exorbitantes que se praticarão tendo em atenção o que se faz no Ascensor. Perguntou, como um equipamento destes se vai “abater” do ponto de vista da sua utilização e dos preços a pagar pelos residentes da Nazaré; como se vai abater nas bolsas de quem aqui vive. Que, não pode estar mais de acordo com algumas das considerações que foram proferidas, inclusive a grande questão que a CDU se debateu em programa eleitoral, pelo menos desde 2009, de que se deveria ter a coragem de retirar o máximo de veículos possível do centro da vila – que a configuração geográfica da Nazaré é muito específica, com entradas limitadas, com circulação com diversos problemas e que periodicamente nas épocas mais altas de afluência designadamente do turismo, circular na Nazaré é caótico. Que, falar em planeamento e mobilidade, e depois se fazer intervenções, que algumas delas ainda não estão em curso, sem se contemplar uma faixa para circulação de veículos de transporte coletivo, que é uma grande preocupação, vai obrigar a novos custos, e novos investimentos para naturalmente contemplar, essas opções. -----

- Quis dizer, que têm também, algumas preocupações com um projeto que já foi anunciado, e a ser uma realidade, será uma contradição face ao que se foi explanando relativamente a se retirar veículos do centro da Vila; falou de um terreno que foi adquirido pelo Município, perto da Câmara, que em vez de se dissuadir a circulação de veículos automóveis, foi afinilar para uma zona já congestionada de mais automóveis. Que, já defendem há muito tempo, que a solução mais eficaz evitar seria o descongestionamento dos veículos automóveis, seria os parques periféricos. Que, se deve assumir, de forma frontal, que a neutralidade carbónica e o carbono zero, é uma questão do presente. -----

- Que, em relação ao funicular, estão à espera de uma apresentação mais elucidativa do projeto de arquitetura; que a transparência referenciada, e que foi colocada como tônica dominante da



intervenção, pareceu-lhes muito pouco transparente, provavelmente também, por incapacidade da CDU de perceção do que está em causa. Que, foi muito mais um bloco de betão, com algumas aberturas que lhe podem conferir alguma transparência, mas que os impactos de um equipamento destes, na envolvente do nosso património ambiental é a questão que preocupa a CDU; que, por outro lado, existe ou não autorização já expressa para se poder atravessar a estrada nacional 242? Que existem uma série de questões, que ainda não se encontram respondidas, sobre um projeto de grande alcance, de forma a garantir constitucionalmente a mobilidade do que atração turística; que há muito pouco que indique que isso será uma realidade concreta. Que se for uma realidade, tudo bem, e questionou se já está garantido o financiamento? Existe algum financiamento europeu aprovado para este projeto e qual o preço final de todo este processo? ---- Que, têm outras questões, mas que sem esta questão previamente respondida é inócuo se estar a falar do modo de pagamento que se possa fazer a fornecedores e empreiteiros no decurso da obra, se é depois da obra concluída ou se é no decurso da mesma. Que, são precisos dar passos prévios antes de se ter tudo devidamente aprovado e designadamente o financiamento. -----

- Falou sobre o alinhamento da estrutura, e que foi proferido, que os telhados da Nazaré, dados como sendo um exemplo do ordenamento, e uma opção que tem sido possível garantir ao longo dos anos e que o funicular, esse equipamento, estará em alinhamento com a parte mais ordenada do ponto de vista urbanístico da Nazaré. -----

- Disse, que foi curioso ouvir falar o Senhor Presidente, ao se referir que vai diversas vezes ao parque das Nações e que o teleférico está parado por causa do vento. Que, se a ideia do Zipline tivesse avançado e concretizado, decerto que se iria ter um grande problema, causado também pelo vento que se faz sentir por vezes, mas que felizmente a comunidade se opôs. -----

***O Senhor Presidente** interveio, para dizer que a comunidade se opôs e o Presidente de Câmara voltou atrás. Que, a forma como vê o funicular da Pederneira não é uma forma turística, mas que também vai ter essa utilização. Que o Ascensor do Sítio foi construído com o propósito de apoiar*

as famílias que viviam lá e de acabar com o desnível de patamares entre o Sítio e a Praia e é isso que este vai concretizar fazendo a ligação Pederneira e a Praia e que pelo meio também dará inputs positivos para a ideia do carbono zero. Que este Funicular, irá permitir que as pessoas da Pederneira não tenham que entrar num carro para vir, por exemplo, ao mercado, ao Centro de Saúde, assim como os que venham visitar a Nazaré, também possam deixar o carro na Pederneira. Que, o que é a luta por uma tipologia urbanística na Nazaré é claramente devida ao centro histórico. Que, as soluções para a construção deste equipamento não são muitas, mas que existem várias possibilidades. Que é um projeto estruturante para o Concelho da Nazaré, que visa alavancar a Pederneira, nas suas necessidades mais básicas, referindo fundamentalmente a mobilidade. Que, o projeto seguirá os seus passos normais. -----

- **Usou da palavra a Senhora Engenheira Paula Teles** para prestar alguns esclarecimentos: que relativamente ao estacionamento disse que esse capítulo está bem desenvolvido, que irá implicar um trabalho no futuro de planificação com um plano que existe. -----

- Em relação aos tarifários disse que, se atravessa um tempo em que o transporte está a passar para a segunda infraestrutura mais prioritária, sendo a habitação o primeiro direito e que o pacote 2020-2030 vai apostar forte na mobilidade. Que a ideia política do transporte ser um segundo direito já não é uma questão de ser de direita ou de esquerda, mas que todas as áreas políticas já perceberam que a inclusão é um direito cada vez mais para todos e de forma gratuita. Que a tendência Europeia e em Portugal é que o transporte venha a ser mais gratuito. -----

- **Usou da palavra o Senhor Arquiteto Rui** para dizer que, o equipamento é algo que foi bem feito desde o início nomeadamente o seu estudo, e só depois de feito esse estudo é que se deu início ao projeto. Que, depois de reunidos todos os dados, foi-se conhecer o local – que a equipa que está a fazer o projeto tem um conhecimento muito grande na área do património, sendo isso, fundamental. -----



- Usou da palavra o **Senhor Presidente** para tecer alguns comentários: primeiro que não entende a ideia do afunilamento do parque de estacionamento e que a equipa que está a trabalhar o projeto foi a mesma que estudou para o plano de mobilidade urbana sustentável os fluxos diários de viaturas que entram e saem do Concelho, que há trabalho feito antecipadamente. -----

- Usou da palavra o **Senhor Vereador João Paulo**, para prestar esclarecimentos: que estiveram presentes na sessão de apresentação do Plano de Mobilidade, que têm conhecimento do que se lá passou e que as preocupações se mantêm – a existência do plano é uma coisa, e a sua aplicação prática é outra. Que, não esperem que com um projeto deste tipo e com o impacto que poderá vir a ter, que a CDU se limite a ficar a ver, sem transmitir as preocupações que têm, porque uma coisa é o plano das ideias outra é no plano da teoria. Que colocam previamente as preocupações para alertar sobre aquilo que os preocupa, nomeadamente a questão da mobilidade – que se falou que todos têm o direito fundamental à mobilidade, mas que nem sempre foi assim! Que, foi uma luta constante da esquerda e de determinados setores da esquerda. -----

- Que este é um projeto muito caro para o Concelho e com um impacto muito grande na paisagem e que se tem de intervir previamente para tentar minimizar os impactos que possam vir a resultar de uma avaliação menos correta e também valorizou o trabalho apresentado pelos técnicos do projeto e que esperam que tudo corra pelo melhor. -----

- Usou da palavra o **Senhor Vereador Paulo Reis**, que se percebeu que iriam ser quarenta pessoas e só apenas uma viagem pelo que questionou o que estará previsto para fases de maior afluxo como durante o verão? Quantas pessoas /hora /dia estarão previstas no estudo efetuado? Respondeu à questão a **Engenheira Paula Teles** que disse que, o funicular não funcionará por hora, mas que estará sempre em movimento, contemplado numa velocidade mínima necessária e a viagem demorará 1m e 50s. Que o número 40 seria o preferível – subir e descer, serão sensivelmente quatro minutos e cinco minutos depois na parte de cima, e que a ideia é estar

sempre em movimento. Que, foi feita uma esplanada para que as pessoas possam apreciar a paisagem. Acrescentou que, na realidade se consegue transportar por hora 295/300 pessoas. ----

- O Senhor Presidente interveio para dizer que enquanto nazareno/utilizador do Ascensor do Sítio e futuro na Pederneira, que a contemplação é diária, no que diz respeito olhar a beleza da terra. Que, a decisão dos 40 passageiros, é muito aproximado ao que tem o Ascensor do Sítio, sendo mais política do que técnica, e decidido também haver só uma carruagem. Que, 40 passageiros, será razoável, com um horário ainda por definir ou a solução de quando estiver cheio partirá. -----

- Que, o Município da Nazaré tem uma disposição de fundos comunitários porque tem projetos feitos atempadamente que permitem negociar valor e que se por acaso a CCDR quiser lançar um aviso para a requalificação urbana, dando o exemplo que o Município tem 3 / 4 ruas desenhadas, que imediatamente podia apresentar, e que lhe daria uma vantagem competitiva face aos outros territórios. Que, se tem a palavra e a certeza que a mobilidade é um eixo muito relevante no financiamento comunitário e no PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). Que, não se vai ter o dinheiro todo para o que se pretende fazer, mas que se vai ter dinheiro para dar seguimento ao projeto. -----

- Que, está pensado para a Gare superior/inferior da Pederneira, é que ela seja em si mesma uma peça de arte visível de baixo, e que já existe artista pensado, José de Guimarães – artista visual. -

259/2022 - RELAÇÃO DE DESPACHOS DO MÊS DE MARÇO 2022

Presente informação n°145/DPU-SATA/2022, datada de 2020-04-05, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

260/2022. – CONTRATO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO – ESTRADA DA SERRA - FAMALICÃO



Presente processo n. °96/18, com requerimento n. °1974/21, de que é interessado André da Silva Oliveira, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 260/2022 até ao 267/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração/Adenda ao Contrato de Urbanização, de acordo com a informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico. Deliberado, ainda, ser a Câmara da Nazaré a efetuar a comparticipação no valor referido e que a mesma seja paga a 30 dias após a receção provisória da mesma. -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: --

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 260/2022, 261/2022, 262/2022, 263/2022, 264/2022, 265/2022, 266/22 e 267/2022, , da reunião de câmara de 26 de abril de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

261/2022 – LICENÇA PARA OBRAS – RUA DO BRIGADEIRO MARIANO – FANHAIS – NAZARÉ

Presente processo n. °149/22, com requerimento n. °576/22, de que é interessado Município da Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, e na sequência da deliberação camarária realizada a 28.03.2022, que aprovou o projeto de loteamento municipal, realizar a discussão pública pelo período de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir do 8º dia útil da publicação do aviso em Diário da República. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 260/2022 até ao 267/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: --

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 260/2022, 261/2022, 262/2022, 263/2022, 264/2022, 265/2022, 266/22 e 267/2022, , da reunião de câmara de 26 de abril de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

262/2022 – LICENCIAMENTO E LEGALIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES E AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA DA LOURAÇA - SERRA DA PESCARIA - FAMALICÃO

Presente processo n. °439/21, com requerimento n. °687/22, de que é interessado A.B.M. NV, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar com a proposta de deferimento do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 260/2022 até ao 267/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: --

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 260/2022, 261/2022, 262/2022, 263/2022, 264/2022, 265/2022, 266/22 e 267/2022, , da reunião de câmara de 26 de abril de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem



fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

263/2022 – LICENCIAMENTO DE UMA VEDAÇÃO EM REDE E MURO EM PROPRIEDADE – RUA ANTÓNIO LOPES – CASAIS DE BAIXO – FAMALICÃO

Presente processo n. °540/18, com requerimento n. °663/22, de que é interessado Mário Rui Santos Nunes, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar com a proposta de deferimento do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 260/2022 até ao 267/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: --

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 260/2022, 261/2022, 262/2022, 263/2022, 264/2022, 265/2022, 266/22 e 267/2022, da reunião de câmara de 26 de abril de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

264/2022 - LEGALIZAÇÃO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO –RUA DA SERRAÇÃO - N. °22 – FONTE NOVA – SÍTIO DA NAZARÉ

Presente processo n. °411/81, com requerimento n. °610/22, de que é interessado João Barqueiro Bértolo, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar com a proposta de deferimento do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----



“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 260/2022 até ao 267/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nós foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: --

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 260/2022, 261/2022, 262/2022, 263/2022, 264/2022, 265/2022, 266/22 e 267/2022, da reunião de câmara de 26 de abril de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

265/2022 – LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA FONTE DO POVO – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo n.º 454/21, com requerimento n.º 222/22, de que é interessado Mário Coelho Vicente Pereira, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar com a proposta de indeferimento do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 260/2022 até ao 267/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: --



“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 260/2022, 261/2022, 262/2022, 263/2022, 264/2022, 265/2022, 266/22 e 267/2022, , da reunião de câmara de 26 de abril de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomámos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

266/2022 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO – POMBAL - VALADO DOS FRADES - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE

Presente processo n. °91/14, com requerimento n. °735/17, de que é interessado Vasco Frederico Pires de Sousa, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita: -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 260/2022 até ao 267/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: --

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 260/2022, 261/2022, 262/2022, 263/2022, 264/2022, 265/2022, 266/22 e 267/2022, da reunião de câmara de 26 de abril de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

267/2022 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO – DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE

Presente processo n. °147/08, com requerimento n. °7/11, de que é interessado Aníbal da Conceição Silva, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----



O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 260/2022 até ao 267/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: --

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 260/2022, 261/2022, 262/2022, 263/2022, 264/2022, 265/2022, 266/22 e 267/2022, da reunião de câmara de 26 de abril de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo

sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

268/2022 – PROPOSTA DE PLANO DE TRÂNSITO NA RUA MARIA ELISA SANTOS – CENTRO ESCOLAR DE FAMALICÃO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °111/DOMATRAN/2022, datada de 2022.04.05, versando o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de Plano de Trânsito para a Rua Maria Elisa Santos – Centro Escolar de Famalicão, e remeter à Assembleia Municipal para deliberação final.

269/2022 - PLANO DE TRÂNSITO DO CONCELHO DA NAZARÉ – AV. VIEIRA GUIMARÃES

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. ° 119/DOMATRAN/2022, datada de 2022.04.05, versando o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de Plano de Trânsito do Concelho da Nazaré – Av. Vieira Guimarães, e remeter à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

O senhor Vereador João Delgado, colocou algumas questões: -----

Gostaríamos de colocar aqui algumas questões relativas à nova fisionomia do arruamento, nomeadamente sobre: -----

1 – Qual a localização e quantas as zonas de cargas e descargas para o comércio local? - Porque não se percebe no desenho enviado! -----

2 – Considerando o existente estacionamento pago anterior, qual será a zona de parque pago no novo arruamento? -----

3 – Qual o posicionamento definitivo da praça de táxis que existia frente ao mercado? -----



4 – Existe parecer das autoridades policiais e dos bombeiros sobre o actual traçado, espaço de circulação e sentido único da rua, nomeadamente quanto ao trânsito em socorro e assistência por parte dos bombeiros, quando, por exemplo, se tiverem que deslocar para as partes intermédias da rua Sub-Vila em alturas de maior tráfego? -----

De seguida o Senhor Vereador apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador eleito pelo PCP nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré vem, apresentar a seguinte declaração relativamente ao ponto 269/2022 desta reunião de câmara, nos seguintes termos: -----

Votámos favoravelmente o plano de trânsito que nos foi aqui apresentado, porque do que ele emana nada podemos considerar desfasado da actual realidade daquele arruamento e contrário à Lei. -----

Já quanto às alterações aprovadas no mandato anterior para aquela importante artéria da vila o mesmo já não podemos dizer. E isso deve-se ao facto de considerarmos as alterações ao arruamento, que de avenida com dois sentidos de trânsito, passou a ter um único sentido em toda a sua extensão, poderem vir a existir mais dificuldades para o tráfego de veículos em determinadas épocas do ano em que a nossa terra recebe mais visitantes, principalmente no Verão, mas não só. -----

Outro dos assuntos que nos preocupa grandemente é o facto de não haver possibilidade de circulação aos veículos prioritários que possam descer a dita artéria para prestação de socorro a pessoas e bens caso exista algum incidente nas zonas servidas adjacentes que são servidas por aquela via. Já para não falar na dificuldade para os transportes de maior dimensão que tenham que ali circular, bem como para os transportes urbanos ou de passageiros para o um Hotel que ali existe. -----

As respostas às nossas questões, por parte do executivo, não parecem mostrar ser preocupação para o mesmo qualquer assunto que perguntámos. No entanto, ficou a indicação que depois se veria se acontece-se alguma coisa, seja lá essa coisa o que for. -----

O nosso voto é assim a favor da colocação dos sinais de trânsito indicados, nada mais do que isso.” -----

270/2022 - FUNICULAR DA PEDERNEIRA – ANTE-PROJETO DE EXECUÇÃO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °123/DOMA-OBM/2022, datada de 2022.04.11, versando o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Neste ponto, foi exibida uma apresentação relativamente ao anteprojecto do funicular da Pederneira e dados esclarecimentos pela Eng. Paula Teles, da parte da Firma MPT, acompanhada pelo Arquitecto Rui Rego. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o ante-projecto de execução relativo à execução do novo Funicular da Pederneira, nos termos da Informação técnica. -----

O Senhor Vereador João Delgado pediu a palavra depois da explicação feita pelos Técnicos, que desde já agradecemos, temos algumas questões porque existem algumas dúvidas que precisamos ainda de ver esclarecidas: -----

1 – Existe algum financiamento europeu aprovado para este projecto e qual o preço final de todo este processo? -----

2 – Existindo financiamento, vai sendo disponibilizado o pagamento conforme as necessidades dos fornecedores e empreiteiros, ou a CMN só recebe da UE no final da execução do projecto e mediante apresentação dos comprovativos de pagamento? -----

3 – Os fornecedores e empreiteiros irão receber só no final das obras? -----



4 - Como prevê o executivo encontrar financiamento para pagar as obras durante a execução do projecto, caso só possa receber o valor da comparticipação no final da recepção e pagamento da obra? -----

Os eleitos do partido social democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve:

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis eleitos pelo PSD votam a favor no ponto 270/2022 da reunião de Câmara de 26 de abril de 2022 – Funicular da Pederneira – Ante-projeto de execução, porque consideramos que este projeto é significativo para o desenvolvimento da Nazaré e nomeadamente da Pederneira: -----

A Pederneira tem uma elevada relevância na história da Nazaré e não só e guarda memórias muito antigas da nossa região, no entanto, têm sido esquecidas, pelo que urge dar a conhecer o seu património histórico e a sua beleza natural a quem nos visita. -----

Para além disso, sendo o funicular para a Pederneira um dos projetos defendidos pelo PSD no seu manifesto eleitoral, não poderíamos deixar de ser coerentes e ser entrave nesta etapa necessária para a sua candidatura a financiamento Europeu, fundamental para que este projeto seja uma realidade no mais curto prazo possível. -----

Face ao exposto, não podemos votar de outra forma senão a favor neste ponto da ordem de trabalhos.” -----

A reunião foi interrompida para almoço, às 13:14m para voltar às 14:30m

A reunião reiniciou os seus trabalhos, às 14:38H, no ponto 271.

271- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE BAIXA TENSÃO ESPECIAL E MÉDIA TENSÃO – MARÇO A DEZEMBRO DE 2022 - RELATÓRIO FINAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente o relatório Final, versando o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado referiu o seguinte: -----

“Tal como alertavam as empresas nos e-mails enviados com pedidos de esclarecimentos sobre o início efetivo da prestação do serviço, que agora lamentavelmente não foram juntos neste processo que aqui se dirige, mas que conhecemos da anterior vinda deste assunto na última reunião, importa-nos questionar, agora com ainda maior preocupação, o seguinte: -----

1 – Como é que foi, e está, desde o início de março, agora que estamos praticamente no final de abril, a ser fornecida a energia elétrica que aqui se pretende ainda aprovar e contratar? -----

2 – Entendem que esta matéria está devidamente salvaguardada no contrato que se irá registar, dado que refere ainda o início de março para início do fornecimento? -----

3 – Iremos pagar por dois meses não fornecidos? -----

4 – Ou será que foram fornecidos dois meses sem este contrato aprovado? -----

5 – Podemos ter a certeza que este procedimento está completo e eficaz em toda a sua extensão de prazos e custos? -----

Gostariamos de ver esclarecidas estas questões antes de darmos a nossa votação.” -----

Deliberado por maioria aprovar, com seis votos a favor: quatro dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária, o projeto da decisão de adjudicação da prestação de serviços para o lote 3 à Empresa Iberdrola clientes Portugal Unipessoal pelo valor total de 155.400,75€ (cento e cinquenta e cinco mil, quatrocentos euros e setenta e cinco cêntimo). Deliberado ainda, aprovar a Minuta do Contrato. -----

272/2022 - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE DGAM E MN

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. ° 131/DOMAGPP/2022, datada de 2022.04.14, versando o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado referiu que: -----



“Pelo que entendemos, este protocolo decorre da lei e por isso nada temos a opor. No entanto, votámos contra a aceitação de competências nesta matéria e, nesse sentido não votaremos a favor manifestando o nosso voto de abstenção.” -----

Deliberado por maioria aprovar, com seis votos a favor: quatro dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária, o Protocolo de Cooperação entre a Direção-Geral da Autoridade Marítima e o Município da Nazaré. -----

273/2022 – MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – DIA DO HOMEM DO MAR

Para apreciação e votação presente informação n. °26/GGPC/2022, datada de 2022/04/11, que anexa minuta de protocolo entre o Município da Nazaré e a Paróquia da Pederneira, com vista à realização da Festa do homem do Mar, nos dias 30 de abril e 1 de maio de 2022. -----

A minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado Referiu que a única dúvida aqui é a atribuição de um valor certo de 5.000euros, e não aparecer escrito: até ao valor de 5.000 euros, mediante apresentação de faturas. Como aparece escrito em outros protocolos do género, tal como nos da área do desporto, mas também alguns da cultura...” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Protocolo de Cooperação –Dia do Homem do Mar. -----

274/2022 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA – APOIO À NATALIDADE - APROVAÇÃO COMPENSAÇÃO PECUNIÁRIA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °47/GAS/2022, datada de 2022.04.01, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o pagamento das devidas comparticipações monetárias às candidaturas assinaladas. -----

275/2022 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA – APOIO À NATALIDADE - CANDIDATURAS DE MARÇO 2022

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 48/GAS/2022, datada de 2022.04.01, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Planeamento e Análise da Intervenção Social.-----

276/2022 - PROJETO DE PROTOCOLO - INTEGRAÇÃO SOCIAL E LABORAL DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE, ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Para apreciação e votação é presente informação n.º 233/DAF/2022, datada de 2022.04.08, que anexa projeto de protocolo, a celebrar com a Cercina, CRL, que visa a integração Social e laboral da pessoa em situação de deficiência ou incapacidade, através da organização e implementação da formação em contexto de trabalho. -----

O Projeto de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Projeto de Protocolo – Integração Social e Laboral da Pessoa em situação de deficiência ou incapacidade, através da organização e implementação da formação em contexto de trabalho, a celebrar com a Cercina, CRL. -----

277/2022 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - CÍRIO DE NOSSA SENHORA DA VICTÓRIA 2022

Presente informação n.º 22/GGPC/2022, datada de 2022.04.04, que capeia minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré e a Paróquia da Pederneira, com vista à realização do Círio de Nossa Senhora da Victória, no dia 26 de maio de 2022. -----

O presente protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e dá-se por transcrito. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração, relativa à realização do Círio de Nossa da Victória, organizado pela Comissão Organizadora da Paróquia da Pederneira – Nazaré. -----

278/2022 - PROPOSTA - CRIAÇÃO DO REGULAMENTO DE APOIO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Para apreciação e votação presente informação n. °25/GGPC/2022, datada de 2022/04/07, no sentido de dar início ao procedimento de criação do regulamento acima referido, promovendo-se consulta a todos os potenciais interessados, para que estes possam apresentar os seus contributos no âmbito deste procedimento. -----

A presente informação faz parte da pasta de documentos da reunião e dá-se por transcrito. -----

O Senhor Vereador João Delgado, fez a seguinte intervenção: -----

“Valorizamos em primeiro lugar o início do procedimento que vai conduzir ao início do regulamento, que acontece após uma proposta da CDU nesse sentido. Por isso, iremos votar favoravelmente este ponto. valorizamos em primeiro.” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o início ao procedimento de criação do Regulamento de Apoio à Criação Artística. Deliberado, ainda, que se promova a consulta, a todos os interessados, pelo prazo de 10 dias úteis, contados da data da publicação da Deliberação da Câmara Municipal, nos termos da Informação Técnica. -----

279/2022 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O MESH NAZARETH - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL – 4ª EDIÇÃO DO MESH NAZARETH TRAIL 2022

Presente informação n. °35/SAFD/2022, datada de 2022.04.04, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré e a Mesh Nazareth – Associação de Solidariedade Social, com vista à realização do 4º Mesh Nazareth Trail, no dia 1 de maio de 2022, -----

O presente protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e dá-se por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração, com o MESH NAZARETH – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL – 4ª EDIÇÃO DO MESH NAZARETH TRAIL 2022. -----

280/2022 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O CLUBE DE ATLETISMO DA NAZARÉ – 6º CONVÍVIO DE BENJAMINS DO CLUBE DE ATLETISMO DA NAZARÉ - 2022

Presente informação n. °40/SAFD/2022, datada de 2022.04.18, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré e o Clube de Atletismo da Nazaré, com vista à realização do 6º Convívio de Benjamis de Atletismo, no dia 30 de abril de 2022, -----

O presente protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e dá-se por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração, com o Clube de Atletismo da Nazaré – 6º Convívio de Benjamins do Clube de Atletismo da Nazaré. -----

281/2022 - PARECER DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ PARA INSTRUÇÃO DO PROCESSO DE UTILIDADE PÚBLICA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TAEKWONDO

Presente informação n. °41/SAFD/2022, datada de 2022.04.18, que anexa, ofício da Federação Portuguesa de Taekwondo, a solicitar a emissão de parecer por parte da Câmara Municipal, para obtenção do Estatuto de Utilidade Pública. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e dá-se por transcrito. -----

O Senhor Vereador referiu que: -----

“Não colocamos qualquer objeção ao que está escrito nos 5 pontos que fundamentam o parecer emitido pelos serviços da CMN, porque os reconhecemos verdadeiros. No entanto, gostaríamos de ser esclarecidos sobre o seguinte: -----

1 - Tem o executivo conhecimento da situação existente há vários anos entre esta federação e o Governo? -----



2 – Sabe o executivo que um dos passos a cumprir para a obtenção do estatuto pedido é não haver dívidas nas contas da entidade? -----

3 – Sabe o executivo que esta federação perdeu o estatuto de utilidade pública que tinha, e desde pelo menos 2017, o Governo não apoia diretamente esta Federação, apoiando só os seus atletas de elite através do Comité Olímpico Português? -----

4 – Podem esclarecer-nos, caso saibam, se este pedido foi feito apenas a esta câmara e porquê?

... referimos que não somos contra a passagem do parecer pedido, por isso não nos custa votar a favor. -----

Queremos sim alertar para várias situações que sabemos existirem e que poderão ser impeditivas, pelo menos no curto prazo, da obtenção do estatuto de utilidade pública. -----

Vamos ler um excerto de uma notícia recente, sobre um acontecimento também recente, mais propriamente de 24 de fevereiro de 2022, onde é exposta uma situação onde é interveniente esta federação: “Pelo menos 17 clubes e associações fizeram queixa à ASAE e ao Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) relativamente à atribuição do título de campeão nacional pela Federação Portuguesa de Taekwondo que, em 2017, perdeu o estatuto de utilidade pública desportiva. A ASAE está a investigar a situação e o IPDJ confirma que os títulos não são reconhecidos pelo Estado.” -----

Deliberado por unanimidade, por retirar o ponto. -----

282/2022 – PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS A ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Para apreciação e votação presente proposta relativamente ao assunto acima referido, que acompanha Relatório referente à atribuição da Bolsa de Estudo aos Candidatos. -----

O presente relatório faz parte da pasta de documentos da reunião e dá-se por transcrito. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, para referir que ainda que informem que todos os candidatos foram informados da sua classificação, aqui importa apenas perguntar: -----

1 – Por que razão não vem inscrita a classificação completa de todos os candidatos admitidos e de como se chegou a essa classificação? -----

2 – Como é que se pode assim apurar a classificação de todos os candidatos admitidos e as classificações obtidas por cada um deles? -----

Parece-nos que assim se elimina eventual dúvida que possa aparecer para quem lê este documento, já para não falar da falta de transparência que assim se parece promover. -----

A nossa crítica vai no sentido da melhoria dos procedimentos, caso assim o entendam.” -----

De seguida o Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve:

“O vereador eleito pelo PCP nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré vem, apresentar a seguinte declaração relativamente ao ponto 282/2022 desta reunião de câmara, nos seguintes termos. -----

Votámos favoravelmente o assunto tratado neste ponto, mas registamos a nossa recomendação à forma como nos foi apresentado, para que em próximo assunto idêntico se tomes as devidas medidas para melhorar a informação, tal como foi verificado pelos serviços municipais. -----

Assim, indicamos que em próximo procedimento igual se faça a necessária alteração à informação documental que vem à reunião de câmara, de maneira que este órgão tenha conhecimento dos resultados obtidos por todos os concorrentes admitidos ao concurso para atribuição das bolsas de estudo e não apenas aos que a vão receber. -----

Pedimos ainda que se indique claramente qual a fórmula utilizada para obtenção das classificações de todos os concorrentes admitidos. -----

São estas as recomendações que registamos e que acompanham esta nossa declaração de voto favorável”. -----

Os Senhores Vereadores Manuel Sequeira e Regina Piedade, ausentaram-se na votação deste ponto, por fazerem parte do Júri. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, o Relatório de atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do Ensino Superior. -----

Os Senhores Vereadores Manuel Sequeira e Regina Piedade, regressaram à reunião no ponto 283/2022. -----

283/2022 - ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS DE RECRUTAMENTO PARA A CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL, PARA O GABINETE DE EDUCAÇÃO.

Para apreciação e votação presente informação n. ° 236/DAF-RH/2022, datada de 2022/04/11, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e dá-se por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a abertura de procedimentos Concurrais para Constituição de Reservas de Recrutamento para a Carreira/categoria de Assistente Operacional, para o Gabinete de Educação. -----

284/2022 – TOMADA DE CONHECIMENTO DE CUSTOS FINAIS DE OBRAS LEVADAS A CABO PELOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – SETOR DAS ÁGUAS

Para conhecimento do Órgão Executivo é presente ofício n. °50 dos Serviços Municipalizados da Nazaré, datado de 22.03.2022, versando o assunto acima referido; que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

O Senhor Vereador João Delgado *“Agradeceu o envio dos dados que irá analisar ainda com mais pormenor, para tentar compreender, para tentar compreender o que era possível fazer, para recuperar as redes de distribuição e recolha, com material e pessoal da casa. Para assim tentarmos compreender quanto se podia poupar dos cerca de 18 Milhões de euros que o executivo diz serem necessários para restabelecer as redes de águas e de esgotos no concelho. Com os preços de custo apontados por metro nos esgotos e na nova rede de água instalada, e conhecendo-se outras variantes*

necessárias, não será muito difícil de concluir esse resultado, que poderemos ter, depois de pedirmos aos SMN os dados que nos faltam. Como aliás pretendemos fazer” -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

285/2022 - MOÇÃO DE CONDENAÇÃO PELO MASSACRE DE CIVIS NA UCRÂNIA

Presente Moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, Manifestando a sua condenação aos massacres perpetrados na cidade ucraniana de Bucha e, em igual sentido, a toda a Ucrânia, querendo, ainda, solidarizar-se com todo o povo ucraniano, repudiando toda a ação Russa e dos seus líderes. -----

A presente Moção, faz parte da pasta de documentos da reunião e que se transcreve: -----

“Na madrugada do dia 24 de fevereiro, a autocrática Federação Russa iniciou, de forma ilegal e imoral, uma invasão ao Estado soberano da Ucrânia, em clara violação das suas fronteiras e do direito internacional. Desde então, a guerra, segundo as agências internacionais, já causou a morte de milhares de civis, a destruição de cidades e vilas, e o êxodo de parte da população ucraniana, contando-se em milhões o número de deslocados e refugiados. -----

A comunidade internacional e diversas organizações internacionais têm denunciado desde o início da guerra as atrocidades cometidas contra alvos civis, entre as quais mulheres e crianças. Um conjunto de 39 países pediu a abertura de um inquérito para apurar as responsabilidades destes eventos que, à luz do direito internacional humanitário, têm enquadramento penal. -----

Mais recentemente, o mundo ficou chocado perante as imagens reveladas dos massacres na cidade de Bucha, nos arredores de Kiev, território que esteve sob ocupação de tropas da Federação Russa. A expressão de forte condenação política deste evento é uma necessidade na defesa imperativa dos Direitos Humanos, do valor fundamental da vida humana, e do direito internacional humanitário, devendo apurar-se as responsabilidades de não proteção de civis, bem como da sua agressão por parte das forças ocupantes. -----



O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, afirmou estar “profundamente chocado” com as imagens de civis mortos e com as valas comuns descobertas em Bucha, e considerou “essencial” que seja feita uma “investigação independente que permita encontrar os responsáveis”. -----

Somos todos seres humanos, merecemos, todos, a paz e a estabilidade que nos é devida sem ter o receio da brutal ameaça em que substancia uma guerra. O clima de medo, terror e anseio que se vive na Ucrânia é um claro ataque ao consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos devendo, por isso, nós enquanto representantes políticos, erguermos-nos em busca da paz desejada num estado democrático. -----

Assim, o executivo municipal da Nazaré, reunido em sessão ordinária a 26 de abril, manifesta a sua condenação aos massacres perpetrados na cidade ucraniana de Bucha e, em igual sentido, a toda a Ucrânia, querendo, ainda, solidarizar-se com todo o povo ucraniano, repudiando toda a ação Russa e dos seus líderes. -----

Esta Moção foi subscrita também pelo Partido Social Democrata

O Vereador Eleito pelo PCP nas Listas da Coligação Democrática Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

*“O vereador eleito pelo PCP nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré vem, ao abrigo do n.º 3, do Art.º 58º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do n.º 1, do art.º 35º, do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, apresentar o seu **voto de vencido**, relativamente ao ponto 285/2022 desta reunião de câmara, nos seguintes termos:* -----

A CDU vota contra neste ponto, tendo em conta que a moção, tal como está redigida levanta uma contradição em si mesma – já condena um dos lados do conflito sem que tenham sido apurados os resultados da investigação que propõe. Quando tivermos na posse de todos os elementos que resultarem de uma investigação séria e independente, tal como reclama António Guterres,

secretário-geral da ONU, estaremos em condições para condenar realmente os responsáveis daquilo que efetivamente se passou na cidade de Butcha. -----

Para a CDU, no que nos temos que focar realmente, porque isso sim altera decisivamente o rumo deste inaceitável conflito – é em pôr fim a uma guerra que não devia ter começado. Urge inverter a escalada de confronto económico e belicista em curso e defender a paz – tal como também defende, lucidamente, a Igreja Católica. É necessário assegurar as condições para um cessar-fogo e uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições vida dos trabalhadores e dos povos. -----

Ninguém pode ser indiferente ao sofrimento e destruição associadas à guerra seja ela qual for. ---
A morte e a perda de vidas humanas é sempre a face mais visível da guerra e forte razão porque devem ser evitadas. O que exige que seja na garantia da integridade e respeito pela vida, e não na instrumentalização das vítimas de conflitos, que se concentrem os esforços de todos os que defendem a paz. -----

As notícias difundidas a partir dos centros do poder ucraniano e ampliadas pela máquina de propaganda que tem rodeado a guerra na Ucrânia sobre os alegados “crimes de guerra” ocorridos em Bucha não só são inquietantes como exigem cabal apuramento. -----

Considerando que todos os atos criminosos não só não têm justificação como merecem a nossa mais veemente condenação, ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia, da Síria, ou de outros países; -----

Considerando comprovados exemplos em que determinadas situações apresentadas como verdadeiras, se vieram posteriormente a confirmar falsas e baseadas em operações de manipulação – de que é testemunho a invocada existência pelos EUA de armas de destruição massiva que conduziu à guerra no Iraque com colossais sacrifícios e perdas humanas – inseridas numa linha de provocação para justificar junto da opinião pública estratégias de agressão e ingerência e para forjar acusações e responsabilidades que se vieram a revelar falsas; -----



A CDU, tendo em conta os graves perigos da escalada da guerra para a região e para o mundo, e a urgência de soluções que garantam a paz, exige, isso sim, o indispensável, cabal e rigoroso apuramento das situações relatadas, assegurado por parte de entidades efetivamente independentes, determinadas pela real avaliação dos factos e não por pré-determinados julgamentos que contribuam não para apurar a verdade, mas sim para alimentar versões que servem para justificar a escalada da guerra e os objetivos de quem nela vê uma peça para garantir a sua hegemonia mundial; -----

A CDU condena todos os atos criminosos, incluindo em cenário de guerra, tenham ocorrido ou ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia, da Síria ou de outros países. -----

Assim, a CDU, não pode votar de outra forma que não contra uma moção que visa acentuar uma visão de sentido único relativamente ao conflito em curso, que tenta, também ela, utiliza o drama da guerra e a situação inaceitável em que se encontra o povo ucraniano, para atingir objetivos ocultos de impedir a pluralidade de opinião e uma análise verdadeiramente consistente da profunda complexidade que envolve toda esta situação, a todos os títulos lamentável e que, desde a primeira hora, o PCP e a CDU condenaram de forma veemente. -----

Finalizamos esta declaração de voto demonstrando toda a nossa solidariedade com as vítimas de todos os conflitos que estão em curso, desde a Ucrânia à Síria, esta última, intensamente bombardeada nos últimos dias por Israel, sem que, aparentemente, ninguém se dê conta ou valorize esta agressão que, tal como outras, deve merecer o nosso mais veemente repúdio – a guerra nunca será solução para o futuro da humanidade, mas sim, a mais completa forma de fomentar a sua destruição. “ -----

Deliberado por maioria aprovar, com seis votos a favor: quatro dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária, a Moção de Condenação pelo Massacre de Civis na Ucrânia. -----

286/2022 – PROPOSTA APRESENTADA PELA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - ATUALIZAÇÃO IMEDIATA DOS PREÇOS DOS TRANSPORTES URBANOS E DO ASCENSOR PARA O REMANESCENTE DO ANO 2022

Presente proposta referente ao assunto acima referido, apresentada pelo Senhor Vereador da Coligação Democrática Unitária na Câmara Municipal, que se transcreve: -----

faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

“O Senhor Vereador Orlando Rodrigues apresentou Declaração no período de discussão, para a ata, que passou a constar como declaração de voto que se transcreve: -----

“Em relação à proposta da CDU cumpre informar do seguinte: -----

a) Quanto ao passe de 6 viagens do Ascensor, cumpre informar que não existiu nenhum lapso. Aliás querem atribuir a esta palavra quase tanto desconforto à minha pessoa como o desconforto que palavras como “guerra” ou “invasão” provocam a o PCP. Podia ter sido um lapso, mas não foi. A ideia foi de atribuir o valor do bilhete de 6 viagens o mesmo valor de 6 viagens no tarifário (Ida e volta) no Ascensor. Esta foi uma aposta, que considerámos ser mais benéfica para o utilizador, uma vez que promovia a vinculação ao módulo de Passe Mensal, e assim ter de pagar apenas mais 50 cêntimos por mês (Passe mensal adulto, nos restantes o pagamento seria sempre inferior) para assegurar transporte para todo o mês, sem mais custos para o utilizador. Mais se acresce que esteve em hipótese a supressão deste tarifário, como sucedeu no passe de 10 viagens nos Transportes Urbanos Rodoviários. Optou-se por manter por não se querer limitar esta opção. Ainda assim, a alteração será efetuada porque existem utilizadores, que de forma atestada, utilizam este meio transporte pouco mais que duas vezes por semana, pelo que será apresentada uma redução para este bilhete de 6 viagens. Ainda assim, consideramos esta uma má opção para o utilizador, mas, ainda assim, é uma oferta que mais nenhum operador similar faculta. -----



Transmite-se neste documento, em apreço, que já passou algum tempo desde que se afirmou da alteração deste tarifário. Recordo que este modelo tarifário ainda não perfez, sequer dois meses. “Depressa e bem há poucos quem”. Não foi esquecimento, acreditem. -----

b) . . . No que concerne à supressão de paragens cumpre esclarecer que tal sucedeu por razões diferentes, mas por razões fundadas. Duas dessas paragens foram suprimidas por se encontrarem em via considerada perigosa, graças a encontrarem-se junto a curva, sem muita visibilidade, e em ambos os casos por estarem demasiado próximas de travessia de peões. Mais se acresce que a entrada e saída de passageiros ocorria em plena via, gerando constrangimentos que se consideraram poder ser suprimidos, graças a existência de paragem em local próximo. A outra situação ocorre na paragem próxima ao Mercado Municipal. Neste caso, todos se recordam que já no anterior modelo a circulação a partir da rotunda do Matadouro até ao centro da vila se criam enormes constrangimentos à circulação automóvel, mas neste caso em particular o que importa é o cumprimento de horários. Acresce ao facto que o atual plano de trânsito da Avenida Vieira Guimarães interdita a subida da artéria, desde a rua sub-vila o que faz que todas as carreiras teriam de descer a Avenida Vieira Guimarães até à Rua Alves Redol, podendo acontecer constrangimentos de passagem, no caso de existirem viaturas mal-estacionadas na via. Chegando à paragem, em causa, só há uma de duas soluções: ou se desce a Avenida Vieira Guimarães até à Avenida da República ou volta-se a entrar na Alves Redol e interagir com o acesso ao Parque Cândido dos Reis, que durante o verão cria filas muito assinaláveis. Só depois dessa movimentação, que não demora menos de 5 minutos em época baixa, poderá custar mais de 20 minutos em época alta. Esta alteração, a não ser que surja uma solução mais ajustada, colocará em causa o normal funcionamento do modelo a implementar, com constrangimentos para o serviço e para os utentes, uma vez que em alguns casos os atrasos serão razão para não optar por este meio de transporte. -----

Nunca utilizei, nem pretendo utilizar argumentos técnicos para justificar a opção tomada, mas espero que entendam que as decisões não são tomadas porque sim ou porque não. -----

Disse e reafirmo que este não é um modelo, fechado, mas para se implementarem alterações devem ser para melhorar a eficácia do sistema e não o seu colapso. -----

No que concerne aos preços unitários de viagem representam preços de mercado. Nem mais nem menos. A questão é que estes Serviços praticavam preços abaixo dessas tabelas. -----

Olhámos para o mercado de operadores similares e observámos que havia uma fórmula que iria ao encontro das nossas expectativas: O bilhete unitário subia para 1,50€, suprimia-se a série de 10 viagens e encaminhava-se o utilizador regular para a emissão do passe. Foi criado o passe + 65 e reduziu-se substancialmente o valor dos diversos passes, apenas ultrapassados por Alcobaça e Leiria, que contam com comparticipação financeira da Câmara Municipal. Por exemplo, em Caldas da Rainha o Passe Mensal é de 22 euros e em Peniche é de 15,60€. Na Nazaré é de 12 euros e o + 65 é de 10 euros. -----

Em relação a preços unitários do Ascensor foi aplicado um novo modelo, que após exaustivas explicações acerca deste tema passo apenas a citar o texto plasmado no site de divulgação de comunicação da cidade do Porto, que tem o seguinte texto que passo a citar: “Você não pode deixar de passar a oportunidade de utilizar o Funicular dos Guindais, já que, por apenas 2,50€ você poderá curtir um bom momento e irá economizar uma grande caminhada.” São perspectivas... No Porto são “apenas 2,50 euros” por cá é o que é. -----

Aquando da avaliação desta proposta é importante referenciar que o anterior modelo era realizado a utilização de, pelo menos, dois veículos, em simultâneo, durante grande parte do dia. Assim, foi pensado um modelo em que fosse utilizada uma única viatura a assegurar as 3 linhas regulares (dias úteis) e assegurar transportes especiais com viatura pesada ou preferencialmente ligeira. Esta medida visa a necessidade de redução de despesas diretas, referentes à operação, sem descurar a necessidade prioritária de garantir o cumprimento de horários, de forma a que



não sejam gerados constrangimentos aos utilizadores que, por consequência, gerem perda de confiança no serviço e eventual redução de utilizadores. -----

Quando, nesta fase, se propõe a utilização de um modelo de rota circular é importante ter em consideração dois aspetos: ou se está a propor a reversão para o ponto de origem, em que são necessárias duas viaturas em circuito idêntico, mas em percurso inverso; ou se está a propor a utilização de um modelo em que o prazo entre carreiras terá de ser mais prolongado, uma vez eu o circuito ultrapassará, sempre, um espaço temporal superior a 45 minutos, logo será impossível assegurar a operação de três carreiras por 90 minutos, como acontece no modelo atual. Tal regularidade só não é possível aquando da necessidade de precaver as pausas de 45 minutos dos condutores, obrigatórias por lei. Em síntese, a proposta apresentada ou propõe a reversão para o modelo original com dois autocarros a laborar em simultâneo, com as custas inerentes a essa decisão, ou então propõe um modelo menos rápido e com menor resposta às populações, em relação ao atual modelo em vigor. -----

Explicando, na prática, o atual modelo pode-se utilizar um exemplo prático: por exemplo, um estudante ou um passageiro da Pederneira que tenha interesse em deslocar-se para a zona alta da vila tem a opção de apanhar um autocarro às 10:10, mas se quiser ir para o centro da vila pode apanhar transporte, na mesma paragem às 10:27. Assim, tem-se uma lotação menor, garante-se o mesmo serviço e de forma mais eficaz, para diferentes interesses de utilizador. Da mesma forma o retorno da zona alta é feito sem se tenha de passar pelo centro da vila, mas caso pretenda, este transporte também assegura acesso ao centro da Nazaré. -----

Relativamente à linha que liga a Fanhais, primeiramente, é importante referenciar que o valor de passe mensal foi reduzido em quase 50%, em relação ao anterior valor. Falamos de uma redução de 22 euros para 12 euros. Tal sucedeu porque se tentou dar tratamento igual a todos os utilizadores regulares das diferentes linhas, algo que nunca sucedeu até à implementação do novo modelo tarifário. -----

Em relação ao número de carreiras tem de se transmitir que não existe redução de linhas para Fanhais, mantendo-se as mesmas 7 ligações diárias. -----

Em relação ao Passe Unificado essa modalidade já está em vigor. Um utilizador de Ascensor e Urbana pode adquirir um passe unificado por 22 euros por mês (anteriormente o valor era de 26 euros) e de criança tem o valor de 12 euros mensais (anteriormente era de 14 euros). Ou seja, esta metodologia já existia, existe, mas agora é mais barata para os utilizadores desta modalidade. E dizemos que no próximo ano pretendemos voltar a descer esta modalidade. Em breve será criado novo Passe, denominado de Total + 65 com a mesma componente. Reforçamos que a aposta é na fidelização do utilizador no Passe Mensal. -----

Em relação à discriminação positiva é curioso que até à aplicação deste novo modelo tarifário não existia essa “discriminação positiva” para residentes. Agora não só se aposta nos residentes como também se aposta em naturais do concelho, mesmo sendo não residentes, e em trabalhadores não residentes no concelho. -----

No ponto suscitado acerca de novas modalidades de pagamento, não entendemos a opção de carregamento por multibanco. Obviamente não se pede à CDU que conheça o modelo em detalhe, mas cumpre transmitir que essa modalidade traria maiores constrangimentos aos utilizadores. Neste momento um novo utilizador só tem de, em caso de requisição de títulos de passes mensais Adulto, + 65, Criança, Escolar e Pescador, apresentar documentação para atribuição de passe – algo que acontece em quase todos os modelos de transportes do mercado – após esse processo administrativo, o carregamento do passe pode ser feito nos autocarros e no ascensor, pelos operadores; com efeitos imediatos, logo não entendemos uma proposta que cria mais burocracia para os Serviços e para o utilizador. -----

Em relação às propostas de criação de um cartão global em que se inclui pagamento de estacionamento, entradas em espetáculos no Cine-teatro e até entradas no Forte não me irei pronunciar, porque são setores geridos por outras duas entidades, que não os SMN. Penso ser



uma ideia interessante, mas que para além de ter de haver uma profunda interligação de componentes digitais é necessária uma rede inter-empresarial que necessita de investimento acima dos 100 mil euros, que a ser adquirido só deverá ser por uma entidade. A situação foi avaliada, mas as custas superam o retorno a médio prazo. Penso que se deve aguardar por preços mais apelativos e por um modelo, que a ser criado, deva ser formatado para simplificar e não para complicar o normal funcionamento das diferentes entidades. Mais se informa que os SMN detêm dados estatísticos bem aprofundados da utilização nas diversas modalidades de serviços prestados, contrariamente ao que foi transmitido.” -----

Deliberado por maioria rejeitar a proposta; com quatro votos contra dos membros do PS, e três votos a favor: dois dos membros do PSD e um voto a favor do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária, a Proposta apresentada pela CDU - Coligação Democrática Unitária - Atualização imediata dos preços dos transportes urbanos e do ascensor para o remanescente do ano 2022. -----

287/2022 – PROPOSTA APRESENTADA PELA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA – ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE O RELATÓRIO DA CDU E PROPOSTAS PARA A MOBILIDADE NO CONCELHO

Presente proposta que anexa relatório referente ao assunto acima referido, apresentada pelo Senhor Vereador da Coligação Democrática Unitária na Câmara Municipal, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador Orlando Rodrigues apresentou declaração para a ata que se transcreve: ---

“Em relação a esta proposta, o modelo tarifário já foi amplamente explicado. Não se tratou de um aumento ou redução de tarifários. Trata-se de uma reestruturação tarifária, que em alguns casos, se optou por uma redução substancial de tarifários, como sucedeu nos passes dos Transportes Urbanos Rodoviários ou no Passe Total, mas incidiu numa aposta na fidelização de um público alvo, o mais alargado possível, assegurando que os utilizadores regulares poderão

aceder a títulos a preços de mercado, como se pôde atestar em dados comparativos, apresentados no ponto anterior. Restringiu-se a atribuição de passes mensais a utilizadores que reúnam um de três requisitos: residente, morador ou trabalhador no concelho. Criou-se, também, um novo Passe direcionado para utilizadores com mais de 65 anos cujo valor é igual ao anterior valor do Passe Mensal do Ascensor (10 euros) e está em estudo, daí a demora da reformulação de alguns tarifários, da criação de um Passe Total + 65 por um valor abaixo dos 20 euros. Informa-se, também, que qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, pode obter o Passe Anual. -----

Quando se fala em aumentos de preços de viagens individuais, de facto, estas existiram, mas importa transmitir que desde a entrada deste projeto autárquico em funções só por uma vez, em 2018, se promoveram alterações tarifárias que, à data, se trataram de arredondamento de valores, abaixo da discrepância referente à inflação e/ou a custos operacionais. Assim, e após um momento de extrema dificuldade financeira dos SMN, que em muito se deve à pandemia que vivemos, era imperativo gerar um novo modelo tarifário que não onerasse os utilizadores regulares, que, como já se atestou, na maioria desses casos até se conseguiu reduzir tarifas, mas em alguns modelos foi necessário aplicar preços de mercado, como sucedeu no bilhete unitário ou ida e volta do Ascensor. -----

Goste-se ou não, os dados recentes demonstram um aumento na utilização do Ascensor e dos Transportes Urbanos em relação a meses anteriores e a período homólogo, que dado à pandemia vale o que vale, mas são indicadores relevantes que levam a crer que no final do ano teremos um balanço de efetivo retorno à situação de estabilidade financeira destas áreas prestacionais dos SMN. Não se pode votar contra relatórios de contas dos SMN dizendo que é necessário implementar medidas que gerem mais eficiência financeira e, na semana seguinte propor medidas que contrariam essa tese. -----



Atualmente, não conhecemos situações de ligação com outros modelos de transporte, sejam eles interurbanos ou outros, pelo que agradecemos que fossem esclarecidas as situações descritas, para que as mesmas possam ser avaliadas. As que existiam, e eram poucas, foram solucionadas.

Em relação à ligação de Fanhais ao Sítio e vice-versa, pode-se atestar que - podendo ocorrer algum erro de análise - não existem utilizadores regulares a necessitar dessa ligação. Aliás, no modelo anterior, existiam ligações do Sítio a Fanhais, mas o contrário já não sucedia. Mas como já disse, e reafirmei, este não é um modelo perfeito, longe disso, mas é o melhor modelo que conseguimos implementar. -----

Em relação à supressão de paragens a situação já foi descrita no ponto 286. Mas importa transmitir que a Paragem junto ao Pingo Doce não foi suprimida. Esta paragem tem transportes da Linha 1 e 3 a parar por 15 vezes por dia, ambos oriundos do centro da vila e para o centro da vila, fazendo, por cinco vezes ligação ao Sítio e dez outras paragens para as restantes áreas da freguesia, Fanhais incluído. No entanto, mesmo que esta paragem não seja suficiente, existe a paragem da Amadeu Gaudêncio, junto aos Pavilhões, que tem 26 paragens diárias. -----

Mais se informa que a paragem descendente dos Bombeiros não foi suprimida, antes foi retirado o abrigo e deslocalizado para o local em frente, uma vez que essa paragem é de simples saída de utentes, enquanto a de sentido ascendente acolhe passageiros e nunca teve abrigo, até março de 2022. -----

No que diz respeito a “falta de carreiras para Porto de Abrigo” essa é uma afirmação falsa. Existiam seis paragens no Porto da Nazaré, paragens essas que se mantêm, com periodicidade similar. -----

Quanto aos abrigos, antes mesmo de iniciar este novo modelo de transporte urbano foi feito um esforço, não só de colocação de novos equipamentos, como uma maior informação nessas paragens, colocando-as com nome e número, para que utilizadores esporádicos tenham melhor conhecimento da rede, algo que nunca havia sido implementado. No Porto da Nazaré as paragens

foram substituídas pela Junta de Freguesia da Nazaré e até na Praça Manuel Arriaga, finalmente, existe uma paragem de autocarro. Ainda faltam algumas melhorias, mas, neste momento, em termos de equipamentos o sistema está melhor do que se encontrava no início do ano corrente.

Em relação aos horários nas paragens, estes já se encontram atualizados. E digo já se encontram, porque acredito que com os ajustes feitos no final de março poderiam bem não estar atualizados em todas as paragens, mas pelas informações que tenho essa situação está debelada. -----

Em relação ao modelo de comunicação aplicado, o que se pretendeu foi olhar para os vários modelos de comunicação de circuitos criou-se um modelo comunicacional que bebeu de vários modelos, originando um que se considerou ser o mais intuitivo e simplificado, com um mapa em que o utilizador consegue ver o nome e número da paragem em que se encontra e a linha e horário a que pode aceder à paragem pretendida. Acredito que seja de difícil interpretação, para alguns utilizadores, mas para a maioria não consideramos ser inadequado, como não é em outros modelos similares. -----

Em relação a paragens no mesmo minuto não identifiquei nenhuma situação como a descrita, mas se ocorre não me espantaria, tal é a proximidade de algumas paragens em utilização. -----

Em relação a paragens em cima de passadeiras temos de ver se nos entendemos. Se suprimimos duas paragens como a que se encontra na confluência com a rua Abílio Matos e Silva ou a da Avenida de Badajoz por se encontrarem em sítios perigosos e com passadeira a poucos metros da paragem, é porque suprimimos, se temos paragens próximas de passadeiras é perigoso e têm de ser mudadas. Então em que é que ficamos? Suprimimos as paragens, apagamos as passadeiras ou deixamos tudo como estava e não se fala mais nisso? -----

Em relação à emissão de fatura imediata é um procedimento que não existe praticamente em nenhum transporte público, pelo menos em venda direta pelo operador. Primeiramente porque é uma operação lenta, mas porque é possível fazê-lo por outra via. É dado um e-mail para que seja digitalizado bilhete e encaminha-se a respetiva fatura ou então o utilizador desloca-se ao edifício



sede dos SMN para emissão e entrega de fatura. Tem sido assim, mesmo com grupos de turistas. Contudo, em breve teremos plataforma online com formulário para requisição de fatura e envio por via digital. A medida pretendida só seria possível com máquinas de venda autónomas, que não estão fora de análise, mas que neste momento não serão prioridade. -----

Para terminar, no que diz respeito ao atendimento aos munícipes, presentes nas duas audiências coletivas cumpre informar o seguinte: -----

a) Em ambas as audiências foram vários os assuntos expostos, e diria que na sua maioria expostos de forma cordial, discordando de algumas decisões, mas de forma cordial. Contudo, nem todas as intervenções foram nesse sentido. Algumas, felizmente poucas, foram ofensivas não só para comigo, mas para com o Presidente de Câmara, algo que não podia permitir. O mesmo sucedeu quando munícipes entraram no edifício a realizar diretos na sala do Salão Nobre dos Paços de Concelho e em que solicitei que desligassem esses meios, pedido que inicialmente acataram. Ainda assim, e ao aperceber-me que pelo menos um dos já alertados se encontrava a fazer gravação voltei a solicitar que desligasse o telemóvel a que o senhor não acatou, daí ter despoletado a hipótese da chamada da PSP para identificação da pessoa em causa. -----

b) Ainda assim, posso dizer, sem problemas, que reparei que pelo menos duas pessoas realizavam gravações em áudio, algo que não considero honesto, mas que encaro com grande naturalidade. Aliás, é curioso como conhecem o teor da reunião de forma tão detalhada, e não são os únicos; -----

c) Em relação ao pagamento dos elementos da CDU não sejamos ingénuos. O facto de não terem pedido autorização para filmar os equipamentos, o seu interior, e o contacto com utilizadores sabem bem que nunca vos seria vedado, assim como a entrada gratuita nos diversos equipamentos, caso assim solicitassem. Espero que entendam que foram tratados como queriam, como simples utilizadores esporádicos. Ainda assim, apelo a que da próxima vez ou solicitem aos

SMN autorização para utilizarem o transporte de forma gratuita ou então adquiram de um passe, uma vez que reúnem requisitos para tal; acreditem que sai mais barato.” -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

O SENHOR PRESIDENTE, AUSENTOU-SE DA REUNIÃO, CONTINUANDO A MESMA A SER PRESIDIDA PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE. -----

288/2022 – PROPOSTA DE VOTO DE HOMENAGEM - ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA

Presente proposta referente ao assunto acima referido, apresentada pelo Senhor Vereador da Coligação Democrata Unitária na Câmara Municipal, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Voto de Homenagem, a Adriano Correia de Oliveira, apresentada pela CDU - Coligação Democrática Unitária. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram **dezoito horas**, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----
